

ANNE WITH AN E A FORÇA DO PODER E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO

Kézia Mikaelly Borges de Souza¹

Resumo:

É estonteante a importância que a educação tem na formação de um cidadão, porém, devido ao sistema falho inúmeras pessoas precisam deixar a vida escolar para priorizar o que no momento ocupa o lugar de importância em suas vidas. Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Organização e Funcionamento da Educação Básica (OFEB), na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Campus Universitário do Araguaia (CUA), no Curso de Licenciatura em Química, com o intuito de abordar temas que possuem forte relação com o seriado “Anne With An E”, tais como: educação, cidadania e poder. O termo educação parte do conceito de interesse ao duplo título as ciências sociais e mais particularmente a sociologia: sejam quais forem os costumes, os usos e os modos de pensamento dos povos, numa palavra, a sua cultura, esta é lhes primeiramente transmitida; por outro lado, esta transmissão faz-se pela mediação de instituições, algumas das quais desempenham um papel social crescente. O poder é compreendido como em sentido geral, designa a faculdade de agir própria do ser humano e, num sentido derivado, a aptidão de um dado ator para levar a cabo ações eficazes. Este estudo teve como objetivo refletir sobre esses conceitos e realizar uma análise de um seriado, o qual está relacionado aos conceitos pautados. A metodologia utilizada se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica; e, num segundo momento, utilizou-se a análise crítica para a reflexão proposta. O enredo desse seriado apresenta uma garotinha chamada Anne Shirley, a qual perdeu seus pais quando ainda era um bebê e precisou percorrer inúmeros lares até conseguir ser aceita por uma família. Anne aprendeu a ler sozinha e tinha como hábito o uso de palavras difíceis como chamavam os leigos de tal época, vale salientar que Shirley era proibida de ler livros no orfanato onde passou grande parte de sua infância. Podemos visualizar o poder que o orfanato ocupava na vida de Anne ao impedir que a mesma praticasse a leitura, a qual iria abrilhantar o seu universo de conhecimento. Na escola onde Anne estudava quem tinha como responsabilidade ministrar as aulas era um professor caracterizado como grosseiro, o qual usou o poder que tinha como professor para insultar e incriminar a personagem por erros que ela não havia cometido. As reflexões sinalizam que o poder se insere num contexto que se confunde com força. Os conceitos expostos podem ser observados em vários momentos da série, entre eles destaca-se: O uso do poder de forma inapropriada pelo professor Philips na sala de aula. Esse seriado expõe o quanto a educação é limitada para certos grupos de pessoas, simplesmente pelo fato de serem de castas diferentes. Portanto, vale ainda salientar que a educação ultrapassa o ambiente escolar e dentre os conceitos aqui dissertados, faz desse processo um mecanismo que pode produzir transformações sociais, mas que, em geral, reforça e mantém a sociedade estratificada.

Palavras-chave: Poder. Educação. Cidadania.

¹Graduanda em Licenciatura em Química. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: mikaellykezia@gmail.com